II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

Sangue, o presente que salva: ações extensionistas na promoção da doação voluntária de sangue

Romilson de Almada Moreira
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *Campus* Colinas
Fábio Vinícius Ferreira Silva
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *Campus* Colinas
Lucas de Brito Silva
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *Campus* Colinas
Safira dos Santos Lima
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *Campus* Colinas
Antonia Mauryane Lopes
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *Campus* Colinas

Resumo: A doação voluntária de sangue é essencial para manutenção dos serviços de saúde, porém os estoques hemoterápicos enfrentam dificuldades devido à baixa adesão de doadores. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em ações extensionistas voltadas à conscientização e incentivo à doação de sangue. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em Colinas-MA, de um projeto realizado entre março de 2025 e março de 2026, fundamentado no Arco de Maguerez. Foram realizadas campanhas educativas presenciais e digitais, distribuição de materiais informativos e um “Dia D” de coleta sanguínea. As ações mobilizaram 124 voluntários, resultando em 99 bolsas coletadas, além de favorecerem educação em saúde, mobilização social e integração entre teoria e prática na formação acadêmica.

Palavras-chave: Doação de sangue, Extensão universitária, Enfermagem, Educação em saúde.

Blood, the gift that saves: extension activities in the promotion of voluntary blood donation

Abstract: Voluntary blood donation is essential for maintaining health services; however, blood stocks face difficulties due to low donor adherence. This study aimed to report the experience of Nursing students in extension activities focused on awareness and encouragement of blood donation. This is an experience report developed in Colinas-MA from a project carried out between March 2025 and March 2026, based on the Maguerez Arch methodology. Face-to-face and digital educational campaigns, distribution of informational materials, and a blood collection “D-Day” were conducted. The actions mobilized 124 volunteers, resulting in 99 collected blood bags, while also promoting health education, social mobilization, and integration between theory and practice in academic training.

Keywords: Blood donation, Health education, Nursing, University extension.

1. Introdução

A doação de sangue constitui um ato voluntário e solidário indispensável para a manutenção dos serviços de saúde, sendo fundamental para procedimentos cirúrgicos, atendimentos de urgência e emergência, tratamentos oncológicos e assistência a pacientes com doenças crônicas. Por se tratar de um recurso biológico que não pode ser produzido

romilsonalmada32@gmail.com, viniciussaferreira@outlook.com, lucasbrito1121@gmail.com, safirasantos822@gmail.com, Lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

artificialmente, a participação da população na doação voluntária é essencial para garantir o abastecimento dos bancos de sangue (OMS, 2021).

Apesar da relevância social da hemodoação, os serviços hemoterápicos brasileiros enfrentam dificuldades frequentes na manutenção dos estoques sanguíneos, principalmente em períodos críticos. Entre os fatores associados à baixa adesão destacam-se a desinformação, os mitos relacionados ao procedimento e o medo da doação (Souza; Santoro, 2019).

Dados do Ministério da Saúde apontam que, até março de 2024, foram registradas 23.511 doações de sangue no Maranhão. Ainda assim, a necessidade de manutenção dos estoques permanece constante, sobretudo em períodos festivos e férias, quando ocorre redução no comparecimento de doadores voluntários (Brasil, 2024).

Nesse contexto, a educação em saúde e as ações extensionistas tornam-se estratégias importantes para promover conscientização comunitária e incentivar a formação de doadores regulares. A enfermagem possui papel estratégico nesse processo, especialmente por meio de ações extensionistas que fortalecem competências como comunicação, humanização do cuidado e promoção da saúde (Nunes; Melo; Xavier, 2022).

A realização do projeto justificou-se pela necessidade de fortalecer ações educativas sobre a importância da doação voluntária de sangue, contribuindo para manutenção dos estoques hemoterápicos e formação de doadores regulares. Além disso, as ações extensionistas proporcionam aos acadêmicos de Enfermagem vivenciar educação em saúde e promoção da saúde , favorecendo a integração teórico-prática.

Ademais, o projeto esteve alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, especialmente ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao ODS 10 – Redução das Desigualdades e ao ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ao incentivar ações colaborativas voltadas à promoção da saúde coletiva e ao fortalecimento da solidariedade social.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização de ações extensionistas voltadas à promoção da doação voluntária de sangue e à conscientização comunitária acerca da importância da hemodoação.

2. Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão “SANGUE, O PRESENTE QUE SALVA: uma campanha de conscientização e mobilização para a doação de sangue”, voltado à sensibilização comunitária e incentivo à doação voluntária de sangue.

Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas reuniões organizacionais, capacitações e momentos de planejamento com acadêmicos de Enfermagem e colaboradores envolvidos nas ações. As atividades ocorreram entre março de 2025 e março de 2026, sendo desenvolvidas por discentes da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) Campus Colinas em parceria com a Agência Transfusional de Colinas,

romilsonalmada32@gmail.com, viniciussaferreira@outlook.com, lucasbrito1121@gmail.com, safirasantos822@gmail.com, Lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

Hemonúcleo de Codó, Secretaria Municipal de Saúde, Guarda Municipal e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A condução das atividades foi fundamentada na metodologia da problematização por meio do Arco de Maguerez (Bordenave; Pereira, 2004), utilizado como estratégia para identificação das necessidades locais e planejamento das ações. Inicialmente, realizou-se a observação da realidade, identificando-se baixa adesão à doação voluntária de sangue e a necessidade de fortalecimento das ações educativas no município. Em seguida, foram definidos os pontos-chave relacionados à desinformação da população, presença de mitos sobre a doação e dificuldade na manutenção dos estoques sanguíneos.

Posteriormente, ocorreu a etapa de teorização, baseada em discussões científicas, capacitações, levantamento de informações sobre educação em saúde e estratégias de mobilização comunitária. A partir disso, elaboraram-se hipóteses de solução voltadas à conscientização social e incentivo à hemodoação, culminando na aplicação à realidade por meio das ações educativas e campanhas desenvolvidas no projeto.

As ações ocorreram no município de Colinas-MA, envolvendo campanhas educativas em redes sociais, entrevista na rádio local, distribuição de panfletos e cartazes informativos, além de abordagens presenciais voltadas ao esclarecimento de dúvidas sobre critérios, segurança e importância da doação de sangue. As divulgações presenciais foram realizadas em locais estratégicos da cidade, como praça pública, supermercados, academias, restaurante popular, universidade e centros comerciais.

Posteriormente, foi realizado um “Dia D” de coleta de sangue no campus universitário, contando com acolhimento dos voluntários, orientações educativas e apoio técnico da equipe do hemonúcleo responsável pela triagem clínica e hematológica dos candidatos à doação.

3. Resultados

As ações desenvolvidas no projeto geraram impactos positivos para a comunidade, acadêmicos e profissionais envolvidos, evidenciando a importância das atividades educativas para conscientização sobre a doação voluntária de sangue e fortalecimento dos estoques hemoterápicos regionais. O projeto ampliou o acesso da população às informações sobre hemodoação, contribuindo para esclarecimento de dúvidas e redução de medos relacionados ao procedimento, além de maior interesse sobre critérios de doação, benefícios e necessidade de manutenção dos estoques sanguíneos.

As campanhas educativas em redes sociais e espaços presenciais ampliaram o alcance das informações e fortaleceram as ações de mobilização social. Durante o “Dia D”, foram mobilizados 124 voluntários, dos quais 99 estavam aptos após triagem clínica e hematológica, resultando na coleta de 99 bolsas de sangue.

Para os acadêmicos de Enfermagem, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, educação em saúde, acolhimento e trabalho em equipe, além de aproximar teoria e prática e ampliar a compreensão da relevância social da enfermagem na promoção da saúde coletiva. O projeto também contribuiu para o desenvolvimento da

romilsonalmada32@gmail.com, viniciussaferreira@outlook.com, lucasbrito1121@gmail.com, safirasantos822@gmail.com, Lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

autonomia, responsabilidade social, liderança e capacidade de planejamento dos estudantes, fortalecendo o pensamento crítico, a atuação humanizada e o papel do enfermeiro como agente transformador social.

4. Discussão

Os resultados evidenciaram que as ações educativas e de mobilização social contribuíram para ampliação do conhecimento da população acerca da doação voluntária de sangue, favorecendo esclarecimento de dúvidas e redução de medos relacionados ao procedimento. Esses achados corroboram Ratzan *et al*. (2020), ao apontarem que a falta de informações claras constitui importante obstáculo para adesão da população às campanhas de saúde pública.

A utilização das redes sociais associada às ações presenciais mostrou-se relevante para fortalecimento das estratégias de conscientização e ampliação do alcance das informações. Essa perspectiva aproxima-se das reflexões de Paulo Freire (1996), ao compreender o processo educativo como prática dialógica baseada na troca de saberes. Além disso, Silvano *et al*. (2022) destacam que estratégias educativas em mídias sociais favorecem sensibilização comunitária.

A mobilização de 124 voluntários e a coleta de 99 bolsas de sangue demonstram a relevância da articulação entre universidade, serviços de saúde e comunidade para fortalecimento das ações hemoterápicas. A integração entre acadêmicos e profissionais favoreceu a organização segura e humanizada do processo de coleta, conforme recomenda a ANVISA.

Para os acadêmicos de Enfermagem, a experiência extensionista possibilitou desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, acolhimento, trabalho em equipe e educação em saúde. Esses achados corroboram Ceccim e Feuerwerker (2004), ao destacarem a extensão universitária como estratégia de integração entre ensino, serviço e comunidade.

5. Conclusões

O presente trabalho relatou a experiência de acadêmicos de Enfermagem em um projeto de extensão voltado à conscientização e incentivo à doação voluntária de sangue, desenvolvido por meio de campanhas educativas, ações presenciais e digitais, entrevistas em rádio e realização de um “Dia D” de coleta. Os resultados demonstraram contribuição para ampliação do conhecimento da população acerca da hemodoação e fortalecimento dos estoques sanguíneos regionais.

Para os acadêmicos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, acolhimento e educação em saúde, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Conclui-se que o projeto apresentou relevância para promoção da saúde coletiva e formação humanizada em Enfermagem, sugerindo ampliação de ações semelhantes em outros cenários da saúde pública. Como limitação, destaca-se tratar-se de

romilsonalmada32@gmail.com, viniciussaferreira@outlook.com, lucasbrito1121@gmail.com, safirasantos822@gmail.com, Lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

um relato de experiência realizado em contexto específico, sugerindo-se ampliação de ações semelhantes em outros cenários da saúde pública.

Referências

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. P. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Até março deste ano, foram realizadas mais de 23 mil doações no Maranhão. Brasília, 14 jun. 2024**. Disponível em: Ministério da Saúde. Acesso em: 08 maio 2026.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 41–65, 2004. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 08 maio 2026.

NUNES, S. F.; MELO, L. U.; XAVIER, S. P. L. Competências para promoção da saúde na formação em enfermagem: contribuições da extensão universitária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 37, 2022. Disponível em: https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1216. Acesso em: 08 maio 2026.

OMS (Organização Mundial da Saúde). **Blood safety and availability**. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: https://www.who.int. Acesso em: 08 maio 2026.

RATZAN, S. C. *et al*. Infodemic and misinformation in public health crises. **Journal of Health Communication**, v. 25, n. 10, p. 1–4, 2020. Disponível em: https://www.tandfonline.com. Acesso em: 08 maio 2026.

SILVANO, L. M. *et al*. O incentivo e a conscientização acerca da doação de sangue através das redes sociais de uma liga acadêmica de Porto Alegre. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 44, n. S2, p. S630, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1082. Disponível em: https://www.sciencedirect.com. Acesso em: 08 maio 2026.

SOUZA, M. K. B.; SANTORO, P. Desafios e estratégias para doação de sangue e autossuficiência sob perspectivas regionais da Espanha e do Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 27, n. 2, p. 195–201, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1414-462X201900020068. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 08 maio 2026.

romilsonalmada32@gmail.com, viniciussaferreira@outlook.com, lucasbrito1121@gmail.com, safirasantos822@gmail.com, Lopes_mauryane_lopes@hotmail.com